

**ACTA N.º 13/2006 DA REUNIÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL, REALIZADA NO  
DIA VINTE E SETE DE MARÇO DO ANO DE  
DOIS MIL E SEIS.**

----- Aos vinte e sete dias do mês de Março do ano de dois mil e seis nesta cidade de Amarante, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões da Câmara Municipal, compareceram os excelentíssimos senhores:- Dr. Armindo José da Cunha Abreu, Avelino Ferreira Torres, Eng.º. Luís Manuel Morais Leite Ramos, Eng.º. Carlos Alberto Teixeira Gonçalves da Silva, Dr.ª Octávia Manuel da Rocha e Freitas Morais Clemente, Dr. Ricardo Jorge Martins Ribeiro e Dr. Amadeu Fernando da Costa Monteiro de Magalhães, respectivamente, Presidente e Vereadores.-----

----- Secretariou o Sr. Chefe da Divisão de Administração Geral, Dr. Sérgio Martins Vieira da Cunha.-----

----- Quando eram quinze horas, o Exm.º Sr. Presidente deu início aos trabalhos-----

----- Lida em voz alta a acta da reunião anterior a mesma foi aprovada e assinada --

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.**-----

----- A Câmara tomou conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria referente ao dia 2006.03.24, bem como das guias debitadas ao Tesoureiro.-----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA.**-----

----- **DOCUMENTOS PREVISIONAIS.**- Documentos Previsionais para o ano Financeiro de 2006.- **A Câmara deliberou aprovar, por maioria, os Documentos Previsionais para o ano financeiro de 2006, com quatro abstenções dos Senhores Vereadores do Movimento Amar Amarante e do P.S.D., que apresentaram as justificações de voto que a seguir se transcrevem, respectivamente:- Mais deliberou a Câmara remeter os documentos à Assembleia Municipal para aprovação.**-----

----- **MOVIMENTO AMAR AMARANTE:-** *Os Vereadores do Movimento Amar Amarante, depois da análise devidamente ponderada e cuidada do Orçamento e Plano para o corrente ano, bem como do seu Relatório, e documentos previsionais que lhe dão suporte, não se revêem no conteúdo dos mesmos, não obstante o Relatório ter sido elaborado com “floreados” dignos de registo, dos quais*

*destacamos o constante no seu ponto 2, segundo parágrafo, onde se refere e passamos a citar “Não é legítimo afirmar-se que a oposição é maioritária, porque ela não é homogénea. Por isso mesmo falamos atrás de oposições.”*

*Durante várias reuniões apresentamos propostas que foram sistematicamente chumbadas pela maioria PS/PSD e o argumento do senhor Presidente da Câmara era sempre o mesmo (!) “estamos a elaborar o orçamento e essas propostas farão parte do Orçamento e Plano”. Geralmente, a declaração de voto dos senhores Vereadores do PSD ia no sentido de não viabilizar as mesmas, atendendo às explicações dadas pelo senhor Presidente.*

*E agora senhores Vereadores do PSD?! Era este o Orçamento que esperavam? E as obras que nós tentamos incluir com as nossas propostas estão neste documento?! Será que ainda acreditam em explicações ocas?*

*Há algum tempo atrás, chamamos à atenção para a falta de coerência existente, em virtude de deixarem fazer alterações orçamentais, furando desta forma o que sempre foi afirmado, aquando da apresentação das nossas propostas “estamos a aguardar a feitura do Orçamento e Plano”. Então tal argumento só era válido para as nossas propostas e não para as do Partido Socialista?!*

*É fácil engendrar argumentos para quem é novato - e por vezes “incauto” - nas andanças autárquicas; mas para pessoas com o grau de inteligência dos senhores Vereadores do PSD, pensamos que chegou o tempo de dizerem: Basta!*

*Pelo que atrás já foi dito e, tendo ainda em consideração que o Concelho de Amarante tem 40 freguesias - embora os seus Presidentes não sejam todos do Partido Socialista - entendemos que deverão ter todas, o mesmo tratamento e não se chegar ao cúmulo de algumas serem penalizadas pelo facto das suas populações terem apoiado candidaturas diferentes.*

*Embora tivéssemos feito um Orçamento diferente do que agora nos é apresentado, entendemos que, a exemplo do que sistematicamente aconteceu no passado, no que às nossas propostas diz respeito, seria pura perda de tempo apresentar o nosso como alternativa, porque a maioria PS/PSD inviabilizá-lo-ia, dados os interesses outrora instalados e que se mantêm entre os mesmos.*

*Hoje, temos perante nós um grande dilema: no passado fomos confrontados com uma proposta do Partido Socialista -no dia 23 de Janeiro deste ano- para adjudicação da Concepção e Construção da Estação Rodoviária do Queimado, à*

*empresa Ladário-Sociedade de Construções, Ltda, a qual foi chumbada pelos Vereadores do Movimento Amar Amarante e do PSD.*

*Mas qual não foi o nosso espanto quando posteriormente, confrontados com uma reclamação da empresa supra referida, os senhores Vereadores do PSD deram o “dito por não dito”, abstendo-se, e, com tal votação, viabilizando o projecto, que eles próprios tinham antes rejeitado! Mais caricato ainda, é que na declaração de voto que fizeram, para justificação da sua abstenção, os mesmos escreveram, e passamos a citar **“mau projecto, insuficientemente fundamentado e mal localizado”!!!***

*Como podemos acreditar na actuação do PSD? Quem nos garante que, se hoje votarmos contra este Documento, e dando de barato que o PSD fará o mesmo, amanhã, aqueles que hoje, porventura, votam contra, não farão o contrário em situações em que estejam em causa certos interesses?! É que os senhores Vereadores do PSD têm que prestar contas da sua actuação ao seu directório partidário e as suas posições nem sempre são coincidentes. Resta-nos a esperança que, na discussão e votação do Plano e Orçamento para o ano de 2007 – faltam já poucos meses- e ao contrário do que aconteceu com as nossas propostas para este Orçamento, sejam tidas em consideração e incluídas as propostas apresentadas pelo Movimento Amar Amarante. Esperamos ainda poder vir a apreciar, para o mesmo fim, propostas dos senhores Vereadores do PSD, já que, para este Orçamento, tal não aconteceu!*

*Não podemos por isso votar favoravelmente o Plano e Orçamento. Por tal motivo restam-nos duas hipóteses: votar contra ou abstermo-nos.*

*Somos alérgicos à abstenção por entendermos que a mesma é, na grande maioria dos casos, o voto dos covardes. E nós não o somos!*

*Os Vereadores do Movimento Amar Amarante, como responsáveis que são, não querem amanhã ser acusados de inviabilizar o Plano e Orçamento, que, embora seja mau por entre outros motivos ser muito redutor e nada ambicioso para o Concelho, é um documento vital e que deve ser posto em prática o mais rápido possível, para que o Partido Socialista não possa argumentar que certos assuntos estão paralisados, por culpa da oposição o ter chumbado.*

*Assim sendo vamos viabilizar o Plano e Orçamento ora apresentado com a nossa abstenção.-----*

**----- PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA:-** *Relativamente ao ponto nº 1 da ordem de trabalhos, “ Documentos previsionais para o ano 2006”, os Vereadores do PSD abstêm-se pelas seguintes razões:*

*Tal como vem acontecendo nos anos mais recentes, em que a execução financeira do orçamento da Câmara Municipal de Amarante tem sido de cerca de 70 % do previsto, o Orçamento para 2006 e as Grandes Opções do Plano para o quadriénio 2006-2009 apresentam valores globais que certamente não serão realizados.*

*Prevendo o orçamento para 2006 a arrecadação de receitas no valor global de 40.198.920 €, sendo 21.224.487 € de receitas correntes e 18.974.433 € de receitas de capital, e a realização de despesas de igual montante, sendo 15.856.702 € de despesas correntes e 24.342.218 € de despesas de capital, verifica-se, desde logo, que o mesmo não será executado financeiramente em mais de 70 - 75 %, na medida em que foram inscritas receitas provenientes da venda de terrenos e imóveis pertencentes ao município, no montante global de 8.000.000 €, que dificilmente serão arrecadadas no ano em curso.*

*Obviamente que do empolamento das receitas nessa ordem de grandeza, resultará que uma parte significativa dos investimentos previstos para 2006 não será realizada, pois, dado que as despesas correntes assumem uma natureza quase fixa, será essa a componente sacrificada na falta de financiamento. Assim, os investimentos e actividades mais relevantes projectados para 2006, no montante de 25.386.318 €, sofrerão, certamente, uma quebra na razão do empolamento das receitas.*

*Por outro lado, as Grandes Opções do Plano para o quadriénio 2006-2009, que deviam enquadrar os investimentos a realizar pela autarquia nesse período da forma mais rigorosa possível, apenas se encontram planificados para os anos de 2006 e 2007, já que para os anos de 2008 e 2009 o montante do investimento previsto é incomparavelmente inferior ao dos anos anteriores. Tal constatação significa, na nossa opinião, que a própria gestão socialista do município entende que os investimentos previstos para 2006 e 2007 não serão realizados nesses anos e transitarão naturalmente para os anos de 2008 e 2009.*

*Neste cenário de apresentação de um Orçamento para 2006 e das Grandes Opções do Plano para 2006-2009 claramente inflacionados, desde já afirmamos que estaremos atentos às decisões em matéria de investimentos que serão tomadas no*

*futuro, de forma a impedir uma gestão menos criteriosa dos investimentos previstos nesses documentos previsionais.*

*No entanto, tendo em conta que os documentos em causa acolhem muitos dos objectivos, dos princípios e das propostas do PSD, veiculadas através de um documento que oportunamente entregamos ao Senhor Presidente da Câmara, e que defendemos com convicção e sentido de responsabilidade o princípio da estabilidade governativa municipal, viabilizámos a sua aprovação em nome dos interesses superiores de Amarante e dos amarantinos.*

*Realçamos, a este propósito os seguintes aspectos:*

- A aposta na melhoria da capacidade de atracção de investimentos produtivos, geradores de riqueza e criadores de emprego, através da melhoria e do alargamento das condições de acolhimento industrial;*
- A aposta numa maior coesão social e territorial, através de uma maior justiça na distribuição de financiamentos e obras pelas diferentes freguesias do concelho, bem como de uma maior solidariedade com os grupos da população ou as freguesias mais desfavorecidas;*
- A aposta na melhoria da qualidade de vida, através da construção e/ou beneficiação das redes de infra-estruturas e de equipamentos municipais, ou ainda da reabilitação do património municipal.*

*Por todas estas razões, os Vereadores do PSD abstêm-se, possibilitando a aprovação das Grandes Opções do Plano 2006/2009 e do Orçamento para 2006 mas demonstrando, ao mesmo tempo, a sua vontade para continuar a exercer de modo permanente e sistemático a sua função de acompanhamento e de fiscalização na execução destes mesmos instrumentos de gestão autárquica.-----*

**----- OBRAS – “Classificação da Pousada de S. Gonçalo – IPPAR – Exercício do direito de preferência” - Local: Curva de Lancete - Ansiães - Requerente: ENATUR – Empresa Nacional de Turismo, S.A. - Procº 70/00.- A Câmara deliberou não exercer o direito de preferência na venda da Pousada do Marão, nos termos das cláusulas e condições expressas na carta – notificação para a preferência – da ENATUR datada de 2006.02.20, que se dá por reproduzida para todos os efeitos legais.-----**

**----- LOTEAMENTOS.-** Pedido de informação prévia de uma operação de loteamento - Local: Vendinhas – Telões - Requerente: Manuel Moreira - **Procº.**

**79/05.- A Câmara deliberou julgar desfavoravelmente o pedido de informação prévia apresentado de acordo com os pareceres de 05 e 06 de Janeiro de 2006, que se dão por reproduzidos para todos os efeitos legais.-----**

**----- LOTEAMENTOS.-** Pedido de informação prévia de uma operação de loteamento - Local: Igreja - Gondar - Requerente: F. Carvalho, Lda - **Procº. 7/06.- A Câmara deliberou julgar desfavoravelmente o pedido de informação prévia apresentado de acordo com o parecer de 2006.03.17, que se dá por reproduzido para todos os efeitos legais.-----**

**----- LOTEAMENTOS.-** Pedido de licenciamento de uma operação de loteamento - Local: Freitas – S. Gonçalo - Requerente: Joaquim Teixeira dos Santos - **Procº. 788//05.- A Câmara deliberou aprovar a operação de loteamento de acordo com os pareceres de 21 de Março de 2006, que se dão por reproduzidos para todos os efeitos legais.-----**

**----- LOTEAMENTOS.-** Pedido de alteração ao lote n.º 1 da Zona Industrial de Carido - Local: Zona Industrial de Carido – Figueiró Santiago - Requerente: A Panificadora do Carido, Lda - **Procº. 435/05.- A Câmara deliberou aprovar as alterações ao lote n.º. 1 (um), de acordo com a proposta apresentada pelos Serviços e ainda de acordo com os pareceres de 22 de Março e proposta da Srª. Vereadora Drª. Octávia Clemente datada de 23 de Março de 2006, que se dá por reproduzida para todos os efeitos legais.-----**

**----- DESTAQUES –** Pedido de destaque de uma parcela de terreno - Local: Prado - Travanca - Requerente: José Fernando de Sousa Futuro - **Procº 951/88.- A Câmara deliberou deferir o pedido de destaque de acordo com os pareceres de 2006.03.13, que se dão por reproduzidos para todos os efeitos legais.-----**

**----- DESTAQUES –** Pedido de destaque de uma parcela de terreno - Local: Cavalhal – Vila Caiz - Requerente: Maria José Cerqueira Martins - **Procº 668/75.- A Câmara deliberou deferir o pedido de destaque de acordo com os pareceres de 2006.03.22, que se dão por reproduzidos para todos os efeitos legais.-----**

**----- DESTAQUES –** Pedido de destaque de uma parcela de terreno - Local: Costa - Telões - Requerente: José Moreira Ferreira – Casa Terminal - **Procº 770/05.- A Câmara deliberou manifestar a intenção de indeferir o pedido, de acordo com o parecer de 2006.03.23, que se dá por reproduzido para todos os efeitos legais.-**

**Querendo, poderá o requerente apresentar alegações escritas no prazo de 60 (sessenta) dias.**-----

----- **OBRAS.**- Reclamação referente à liquidação de taxas e compensações - Requerente: PREDIVIMEÃ, Empreendimentos Imobiliários, Ldª. Local: Rua António Nobre e Padre Francisco Babo – Ataíde - - **Procº. 281/04.- A Câmara deliberou concordar com o parecer de 2006.03.23 do Sr. Director do D.U. e, em consequência, manter a anterior liquidação.**-----

----- **CERTIDÕES** – Pedido de certidão - Requerente: Maria José Taveira de Almeida - Local: Rua Teixeira de Vasconcelos, n.º 51 – S. Gonçalo - **Procº 57/06.- A Câmara deliberou mandar certificar que os prédios identificados pela requerente pertencem à Freguesia de Vila Caiz, de acordo com o parecer de 2006.03.23, que se dá por reproduzido para todos os efeitos legais.**-----

----- **PARECERES** – Pedido de parecer (Demolição e Terraplenagem) – Programa ILE - Local: Ataúdes - Madalena - Requerente: Instituto de Emprego e Formação Profissional de Amarante - **Procº 126/06.- A Câmara deliberou emitir parecer favorável condicionado, de acordo com os pareceres de 21 e 27 de Março de 2006, que se dão por reproduzidos para todos os efeitos legais.**-----

----- **PARECERES** – Pedido de parecer (Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas) – Programa ILE - Local: Tâmega Park, Edifício Mercúrio, fracção “J” – Ramos - Telões - Requerente: Instituto de Emprego e Formação Profissional de Amarante - **Procº 110/06.- A Câmara deliberou emitir parecer favorável, de acordo com o parecer de 2006.03.21 que se dá por reproduzido para todos os efeitos legais.**-----

----- **PARECERES** – Pedido de parecer (Outras actividades de serviços não especificadas) – Programa ILE - Local: S. Lázaro, lote 2, Fracção “D” – S. Gonçalo - Requerente: Instituto de Emprego e Formação Profissional de Amarante - **Procº 112/06.- A Câmara deliberou emitir parecer favorável, de acordo com o parecer de 2006.03.21, que se dá por reproduzido para todos os efeitos legais.**-----

----- **PARECERES** – Pedido de parecer (Consultoria e programação informática) – Programa ILE - Local: Largo Sertório de Carvalho – S. Gonçalo - Requerente: Instituto de Emprego e Formação Profissional de Amarante - **Procº 111/06.- A Câmara deliberou emitir parecer favorável de acordo com a informação dos Serviços de 2006.03.21, que se dá por reproduzida para todos os efeitos legais.**---

----- **OCUPAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO.-** Pedido de autorização para abertura de Bar Volante na Zona do Rossio em que é requerente Álvaro José Pinto dos Santos.-( Inf.Rep/Adm de 07.03.2006).- **A Câmara deliberou autorizar, de acordo com a referida informação e parecer de 2006.03.16, que se dão por reproduzidos para todos os efeitos legais.**-----

----- **OBRAS E EMPREITADAS.-** Construção de Edifício para o Ensino Pré-Escolar em Lufrei.- Adj:- Togamil, Construções, Ld<sup>a</sup>.- **A Câmara deliberou aprovar o auto de vistoria e receber provisoriamente a obra em título.**-----

----- **OBRAS E EMPREITADAS.-** Construção do Edifício para Extensão de Saúde de Vila Meã.- **A Câmara deliberou aprovar o auto de vistoria e receber provisoriamente a obra em título.**-----

----- **OBRAS E EMPREITADAS.-** Construção de Edifício para o Ensino Pré-Escolar em Santa Cristina – Figueiró) - Adj:- Pedreira das Lages, Exploração de Granitos, Const.Civil e Obras Públicas, Ld<sup>a</sup>. – **A Câmara deliberou aprovar o auto de vistoria e receber provisoriamente a obra em título.**-----

----- **DESPORTO.- 5º Prémio Câmara Municipal de Amarante – Memorial Dr. José Barreiros de Magalhães** - Pelo Sr Chefe de Gabinete Dr. Hélder Ferreira foi presente a seguinte informação:-----

Nos últimos 4 anos tem a Câmara Municipal de Amarante organizado provas de ciclismo no concelho em parceria com a Associação de Ciclismo do Porto, tendo-se realizado no último ano o 4º Prémio de Amarante em ciclismo, integrado no Troféu RTP na categoria de Sub-23.

O ciclismo na vertente estrada, resulta para além do aspecto desportivo sobretudo numa grande festa popular, não só porque vai de encontro às populações nos locais mais recônditos, mas também porque não escolhe idades, agradando a “novos e menos novos”.

Estabelecida a tradição do Prémio de Amarante, importa, na nossa modesta opinião, tratar de o dignificar, conferindo-lhe níveis acrescidos de representatividade/competitividade, capazes de por si atrair gente a Amarante, e ainda, voltar para a nossa terra o interesse dos órgãos de comunicação social nacionais, beneficiando da promoção que isso possa representar.



Para tornar tal desiderato exequível procurou-se reconfigurar o nosso Prémio, evoluindo este ano para os ciclistas de topo, apostando na categoria de Elites, garantindo em Amarante nomes como o de Cândido Barbosa; Nuno Ribeiro...

A prova programada para o próximo dia 30 de Abril, chamar-se-á *5º Prémio Câmara Municipal de Amarante – Memorial Dr. José Barreiros de Magalhães*. A referência a este ilustre Amarantino, resulta do prestígio que amealhou durante a sua vida no meio ciclista de onde se destaca o facto de ter sido o médico oficial da Federação Nacional de Ciclismo (Antiga U. V. P.), e 32 Voltas a Portugal enquanto médico oficial, lidando de perto com quatro gerações de ciclistas, de onde se destacam grandes campeões como por exemplo, João Roque; Joaquim Agostinho; Marco Chagas; Joaquim Gomes e José Azevedo.

O percurso da prova será idêntico ao do ano transacto, ressaltando-se apenas aqui o momento da largada, proposto para a praça da República (lugar nobre da cidade), atendendo à qualidade dos concorrentes e das equipas presentes (todas as continentais), de que a seguir se dá nota:

- Maia / Milaneza;
- Carvalhelhos / Boavista;
- L.A. Alumínios / Liberty Seguros;
- Riberalves / Alcobça;
- Barbot / Halcon viagens;
- Vitória / ASC;
- Madeinox / Bric. / A. R. Canelas;
- Duja / Tavira;
- Paredes Rota dos Móveis;
- Imoholding / Loulé / Jardim Hotel.

A Associação de Ciclismo do Porto, garante a presença da RTP, que fará recolha de imagens da prova, assumindo cerca de 20 minutos de registo, que terão transmissão assegurada no programa conduzido pelo jornalista Carlos Raleiras. Dizem ainda estar em negociação com outros canais televisivos para transmissão de imagens da prova. No que respeita aos órgãos de comunicação escrita, também será esta Associação a tratar dos contactos com as redacções.

A prova contará com a atribuição de duas camisolas, a amarela ao vencedor da corrida e a azul ao vencedor do prémio de montanha.

Porque este evento reúne pelo menos duas condições que em nossa opinião justificam o investimento na sua realização, nomeadamente o facto de ser um desporto popular que percorre diversos locais do concelho levando lá desporto de qualidade, inclusivamente estimulando por essa via a prática nos mais jovens, e ainda, porque as equipas e os atletas em competição atraem adeptos da modalidade e a comunicação social nacional, entende-se que esta iniciativa deverá ser apoiada pelo Município, mas sobre isso V. Ex<sup>a</sup> superiormente determinará.

Decidindo-se pelo apoio ao evento, a Câmara Municipal de Amarante deverá pagar à Associação de Ciclismo do Porto, com sede na Rua António Pinto Machado, 60, 2º Dtº, 4100 – 068 Porto, contribuinte nº 502091304, o montante de 15.000,00 €-----

----- **A Câmara deliberou concordar com a informação e agir em conformidade.**-----

A despesa tem cabimento na rubrica do plano A-21/2005.-----

----- E nada mais havendo a tratar, o Exmº. Senhor Presidente declarou encerrada a Reunião, quando eram dezoito horas da qual para constar se lavrou a presente acta, que eu, Secretário a subscrevo e  
assino.-----